

PREMIO INTERNAZIONALE DOMUS DI RESTAURO E CONSERVAZIONE

Arquitetura Industrial como Tema (2010 - 2023)

PREMIO INTERNAZIONALE DOMUS
DI RESTAURO E CONSERVAZIONE
Industrial Architecture as a Theme (2010 - 2023)

Larissa Mörschbacher¹ e Aline Montagna da Silveira²

Resumo

O artigo examina o acervo documental do *Premio Internazionale Domus de Restauro e Conservazione* — iniciativa promovida pela *Università degli Studi di Ferrara* em parceria com a empresa *Fassa Bortolo* —, destacando a presença de intervenções voltadas ao patrimônio industrial. Realizada na Itália, país de tradição consolidada no debate sobre restauro, a premiação propõe-se a fomentar discussões teóricas e práticas, oferecendo perspectivas relevantes para paradigmas e soluções arquitetônicas contemporâneas. Na análise do acervo, o estudo considera a distribuição geográfica dos projetos, as medalhas concedidas na premiação e a representatividade tipológica das intervenções premiadas. Sete projetos em arquitetura industrial são identificados, a partir dos quais é delineado um panorama dos temas abordados. Os resultados evidenciam o caráter emergente do patrimônio industrial em diferentes contextos, além de apontar para um diálogo entre as soluções projetuais e a tradição disciplinar do restauro. A partir do panorama apresentado, o estudo busca contribuir para novas investigações e reflexões críticas sobre o restauro da arquitetura industrial.

Palavras-chave: patrimônio cultural, restauro, arquitetura industrial, *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*.

Abstract

The article examines the documentary collection of the Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione — an initiative promoted by the Università degli Studi di Ferrara in partnership with the company Fassa Bortolo —, highlighting the presence of interventions on industrial heritage. Held in Italy, a country with a well-established tradition in restoration debates, the award aims to foster theoretical and practical discussions, offering relevant perspectives for contemporary architectural paradigms and solutions. In analyzing the collection, the study considers the geographical distribution of projects, the medals awarded, and the typological representation of the winning interventions. Seven projects in industrial architecture are identified, from which an overview of the themes addressed is drawn up. The results highlight the emerging significance of industrial heritage in different contexts, as well as a dialogue between design solutions and the disciplinary tradition of restoration. Based on the presented overview, the study seeks to contribute to further investigations and critical reflections on the restoration of industrial architecture.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (USP), Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (UFPEL/2023) e Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFPEL/2018). E-mail: larissa.morschbacher@usp.br.

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (USP/2009), Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (UFPEL/2001) e Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFPEL/1994). E-mail: alinemontagna@yahoo.com.br.

Keywords: cultural heritage, restoration, industrial architecture, Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione.

Introdução

Este artigo³ apresenta reflexões sobre o acervo documental do *Premio Internazionale Domus de Restauro e Conservazione*⁴, com destaque para a presença de intervenções voltadas ao patrimônio industrial entre os projetos premiados. O intuito é traçar um panorama sobre a inserção do tema nas discussões de restauro. Promovida pela *Università degli Studi di Ferrara* em parceria com a empresa *Fassa Bortolo*, a premiação, de alcance internacional e sediada na Itália, busca fomentar debates sobre teoria e prática de projetos de restauro, reconhecendo obras que melhor representam os princípios contemporâneos da área (Domus, 2022).

Nos estudos da Arquitetura e Urbanismo a análise de repositórios projetuais é relevante pois visibiliza paradigmas e soluções que tendem a reverberar em produções futuras. A mobilização de documentos como referência para pesquisadores, profissionais e estudantes na área é uma prática recorrente no campo, sendo parte do processo de concepção projetual. As premiações são de especial interesse por corresponderem a uma curadoria de projetos reconhecidos pela qualidade de soluções específicas. No caso do *Premio Internazionale Domus de Restauro e Conservazione*, são premiados projetos de restauro em edificações de interesse cultural.

Avaliações projetuais, amplamente discutidas por meio de representações documentais, desempenham um papel central no debate sobre estratégias de intervenção. Além de permitir a análise individual de soluções, os conjuntos arquivísticos, quando estudados, revelam dinâmicas do campo de conhecimento, evidenciando padrões e pontos de inflexão. Isso, por sua vez, abre caminhos para o reconhecimento de novas perspectivas de pesquisa.

Choay (2017) constata que ao longo do século XX, o campo do patrimônio cultural passou por uma progressiva ampliação tipológica, cronológica e geográfica das edificações reconhecidas como de interesse cultural. Essa expansão, associada a fatores econômicos, políticos, culturais, ambientais e tecnológicos, ampliou tanto o escopo de atuação dos instrumentos de salvaguarda quanto a reflexão crítica sobre suas metodologias. Entre os temas emergentes, está *como* intervir na produção arquitetônica e urbanística do período industrial.

Questões teóricas e práticas relacionadas a essas intervenções já são discutidas em uma vasta bibliografia. Dentre esses estudos, destacam-se aqueles que propõem a ampliação e o diálogo com os princípios da restauração estabelecidos na Carta de Veneza (1964), documento-base do *International Council of Monuments and Sites* (ICOMOS). As pesquisas têm promovido aprofundamentos, releituras e revisões de conceitos do campo em diálogo com a restauração de obras vinculadas ao período industrial⁵.

³ O artigo deriva da dissertação de mestrado da primeira autora, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas (Mörschbacher, 2023). Atualmente, a pesquisa encontra-se em nova fase de desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, desenvolvida com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2024/11145-4.

⁴ Para acessar o site oficial, visite: www.premiorestauro.it/en.

⁵ Para uma análise dos preceitos de restauração de bens culturais em diálogo com a preservação do patrimônio arquitetônico e urbano vinculado ao processo de industrialização ver Kühl (2018) e Rufinoni (2009).

Apesar do arcabouço teórico consolidado, observa-se na prática a existência de soluções projetuais desvinculadas desse campo de reflexão, o que pode resultar em perdas e danos irreversíveis de suas características documentais. Nessa perspectiva, torna-se fundamental fomentar o interesse pela reflexão sobre espaços que buscam dialogar com a tradição disciplinar. A avaliação de soluções projetuais a partir de uma perspectiva ancorada em um campo de estudos consolidado pode contribuir por meio de chaves interpretativas mais complexas, que, além de considerar variáveis contingentes, ampliam e articulam a reflexão em uma perspectiva alargada no espaço e tempo⁶.

Partindo da compreensão do restauro como um campo dinâmico, em constante diálogo entre preceitos preexistentes e variáveis contemporâneas, este artigo analisa a inserção das edificações industriais como tema de intervenção, com base no acervo do *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*. A primeira parte do texto apresenta a estrutura do acervo, analisando suas qualidades e desafios enquanto agente promotor do debate. Em seguida, a segunda parte do texto traça o perfil do acervo da premiação, identificando como o tema do restauro em edificações industriais tem sido abordado. Por fim, o texto retoma os principais pontos discutidos e apresenta considerações sobre os possíveis impactos da premiação no desenvolvimento do campo de estudos do restauro arquitetônico.

Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione

O *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* resultou de uma parceria público-privada entre o Departamento de Arquitetura da *Università degli Studi di Ferrara* e a empresa do setor de construção civil *Fassa Bortolo*. O objetivo principal consiste em “premiar e divulgar ao público em geral as obras de restauração arquitetônica que melhor souberam interpretar os princípios de preservação partilhados pela comunidade científica, recorrendo também a formas de expressão contemporâneas” (Artigo 1º, Edital da edição de 2021, tradução das autoras).

A premiação é concebida exclusivamente por meio documental, não sendo realizadas apresentações expositivas. A cada edição um edital é publicado contendo as diretrizes para envio das pranchas projetuais, que podem ser reconhecidas com *Gold Medal* (Medalha de Ouro), *Silver Medal* (Medalha de Prata) e *Honourable Mentions* (Menções Honrosas). As propostas indicadas ao *Honourable Mentions* correspondem a projetos que apresentaram aspectos gerais ou pontuais de interesse em virtude do seu potencial para debates.

A primeira edição foi realizada em 2010, e durante as cinco primeiras, ambas categorias *Built Projects* (Projeto Construídos) e *Graduate Thesis* (Trabalhos Acadêmicos) foram simultâneas e anuais. A partir de 2014, as edições passaram a ser alternadas, com um ano dedicado exclusivamente aos *Built Projects* e o seguinte ao *Graduate Thesis*. As 14 edições realizadas até o momento conformam um acervo documental de 176 projetos, sendo 95 na categoria *Built Projects* e 81 na categoria *Graduate Thesis* (Quadro 1).

A coleta e análise de dados contemplaram os documentos produzidos na categoria *Built Projects* entre 2010 e 2023⁷. Na pesquisa de mestrado, foram analisados o site

6 No artigo “Teoria da restauração, de Cesare Brandi: seis décadas de sua publicação”, Kühl (2023) examina alguns aspectos da obra — aparato teórico que fundamenta a Carta de Veneza — e destaca a importância de abordar as questões do restauro de modo fundamentado e criterioso.

7 A pesquisa de mestrado abrangeu as edições publicadas até 2021, última disponível no período de sua realização. Neste texto, os dados foram atualizados para incluir as edições de 2022 e 2023.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Built Projects</i>	9	8	9	11	*	13	*	12	*	14	*	8	*	11
<i>Graduate Thesis</i>	5	7	7	7	12	*	16	*	9	*	11	*	7	*

* Edições não realizadas

institucional, os editais da premiação, as pranchas dos projetos vencedores e os documentos de relato (que sintetizam informações sobre os membros do júri e as propostas avaliadas). O material analisado possibilitou identificar alguns fatores que podem contribuir para a ampliação ou restrição do público participante, bem como o viés sob o qual esses projetos são avaliados⁸.

Quanto aos critérios estabelecidos no edital, dois aspectos exemplificam como o público participante é direcionado. O primeiro refere-se ao idioma oficial da premiação: até a 4ª edição, eram aceitas inscrições em italiano e inglês, mas, a partir de então, passou-se a permitir apenas uma dessas línguas, com o objetivo de oferecer maior flexibilização. No entanto, essa mudança ainda representa uma barreira para a participação de candidatos que não dominam esses idiomas. O segundo aspecto diz respeito à forma de apresentação das propostas. O limite de 2.000 caracteres estabelecido para o resumo do projeto restringe seu potencial de contextualização e problematização, impactando especialmente os projetos de arquitetura que não dialogam diretamente com os referenciais reconhecidos no campo e que demandam um espaço maior para contextualização.

Com relação a composição do júri, nota-se um perfil predominantemente acadêmico e atuante em instituições italianas, notadamente representantes da instituição-sede da premiação, a *Università degli Studi di Ferrara*. Essa configuração está alinhada à proposta da premiação, que busca reconhecer e selecionar projetos com base em uma perspectiva que dialoga com debates acadêmicos fomentados a partir do repertório teórico italiano. No entanto, nota-se por meio do parecer geral divulgado na quarta edição⁹ o reconhecimento por parte do júri do crescimento da participação de projetos de outros contextos e suas contribuições a partir de novos temas e soluções para a premiação, sinalizando uma intenção de abertura a outras propostas.

A estrutura da premiação e a composição do corpo de jurados são elementos que possibilitam entender a perspectiva sob a qual os projetos são analisados. Trata-se de um ambiente orientado por um repertório teórico específico e consolidado, mas que também se propõe a reconhecer propostas que introduzem novos questionamentos ao campo. Nesse sentido, a premiação se revela uma fonte pertinente para refletir sobre as dinâmicas do campo do restauro, especialmente no que diz respeito ao surgimento de novos temas.

Perfil da Premiação e Inserção da Arquitetura Industrial

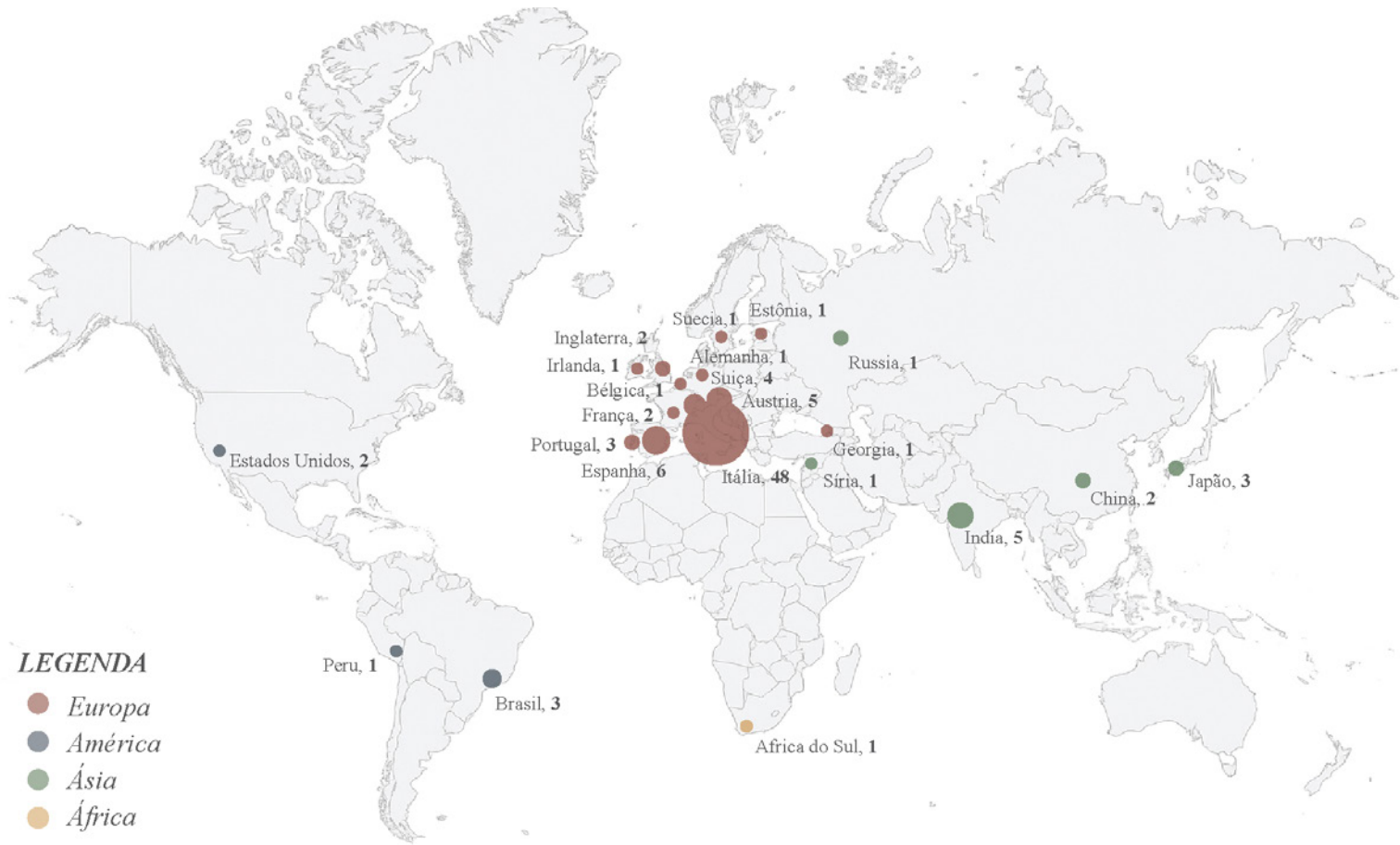
As análises apresentadas neste texto contemplam o recorte da categoria *Built Projects*¹⁰, abrangendo o período da primeira até a nona edição. No intervalo entre

8 Para análise completa dos dados ver Mörschbacher (2023), (p. 52-70).

9 Até a quarta edição, além dos pareceres individuais, as avaliações eram também realizadas por meio de pareceres gerais da banca, que deixaram de ser divulgados posteriormente.

10 A partir da quinta edição, foi criada a subcategoria *Fassa Bortolo Special Prize* para premiar projetos

Gráfico 1 - Localização dos projetos premiados na categoria Built Projects. Fonte: Adaptado e atualizado de Mörschbächer (2023).



2010 e 2023 foram publicados 95 projetos, distribuídos de forma não uniforme. A coleta e a sistematização dos dados foram realizadas a partir de informações disponíveis no site oficial da premiação e em documentos institucionais.

Um primeiro aspecto a ser observado é a distribuição geográfica dos projetos premiados. Nota-se a predominância de intervenções em solo europeu, especialmente italiano. Esse cenário revela um desafio para a premiação no que diz respeito à sua internacionalização e à democratização do debate sobre restauração. A concentração geográfica pode ser favorecida pelo fato de a Itália sediar o evento e, conseqüentemente, possuir maior alcance na divulgação, o que pode impactar o número de inscrições. Além disso, conforme mencionado, fatores como a estrutura da premiação, que interfere no direcionamento do público participante, e a composição do júri, majoritariamente ligada ao contexto teórico e projetual italiano, podem indicar um alinhamento teórico que repercute na seleção dos trabalhos premiados (Gráfico 1).

A análise da distribuição geográfica dos projetos ao longo das edições do prêmio indica uma tendência de maior diversidade, com o aumento gradual da participação de propostas não europeias, exceto na edição de 2021. O crescimento se reflete especialmente nas categorias *Silver Medal* e *Honourable Mentions*, enquanto apenas um projeto fora do contexto europeu recebeu a *Gold Medal*, na edição de 2019. Esse padrão levanta a hipótese de que os projetos não europeus sejam reconhecidos por abordagens projetuais que se distanciam dos referenciais teóricos predominantes no campo da restauração (Gráfico 2).

que empregam o *Fassa Bortolo Integrated System*, um conjunto de produtos da empresa. No entanto, neste estudo, os projetos dessa subcategoria não são avaliados separadamente, sendo considerados apenas se também integrarem o painel geral do concurso.



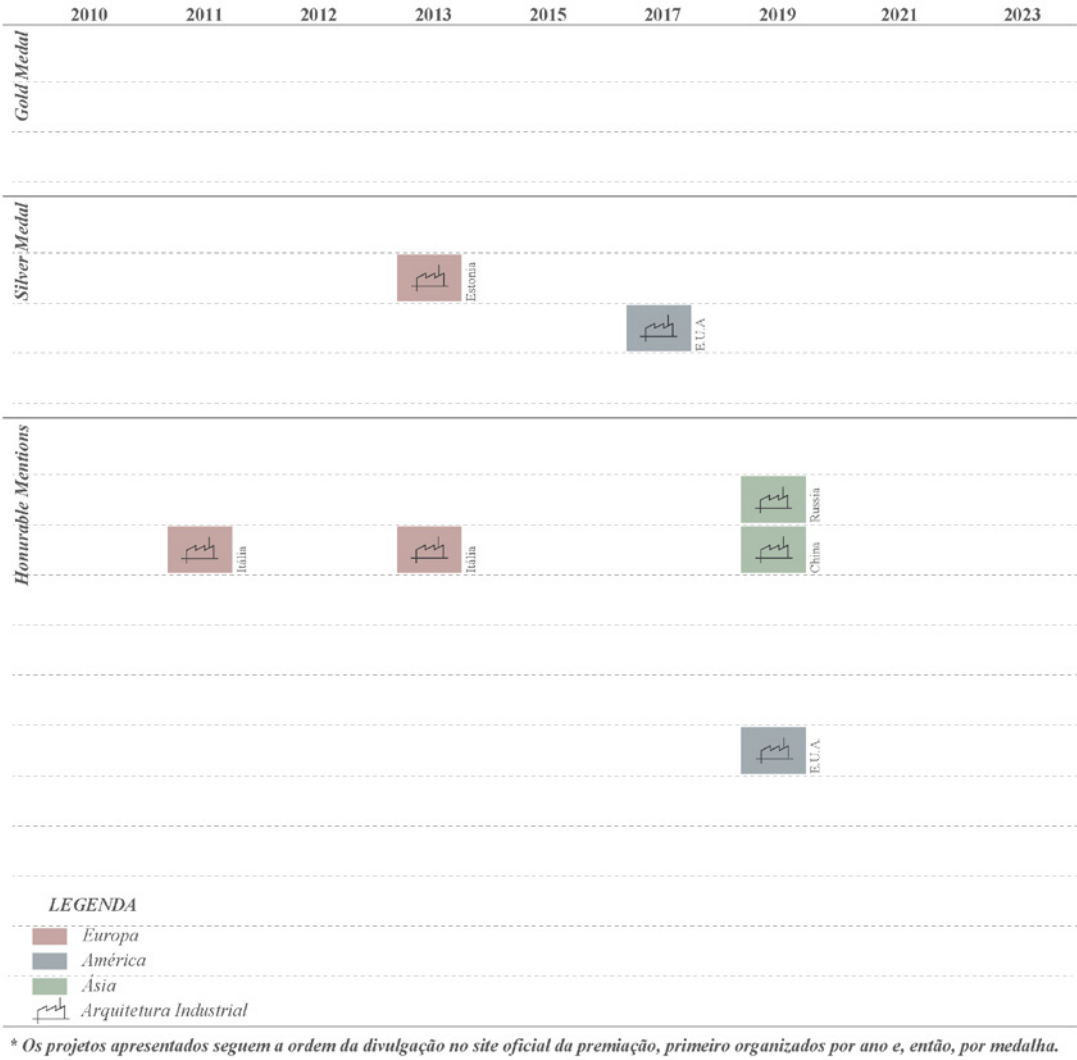
* Os projetos apresentados seguem a ordem da divulgação no site oficial da premiação, primeiro organizados por ano e, então, por medalha.

Para traçar um perfil das tipologias contempladas na premiação, adotou-se o conceito de “Uso de Referência”, termo cunhado pela autora para indicar a função para a qual as edificações foram concebidas ou o primeiro registro disponível sobre seu uso. A classificação dos projetos seguiu a proposta de Lyra (2016), que categoriza as edificações de acordo com sua finalidade, distribuindo-as em três grandes grupos: Arquitetura Religiosa (igrejas, catedrais, mosteiros e outros), Arquitetura Oficial (edificações militares, administrativas e outros) e Arquitetura Civil (abrangendo contextos urbanos, rurais, industriais, transporte e outros).

Com base nessa classificação, verifica-se a predominância da Arquitetura Civil, que representa 41 dos 95 projetos premiados (43,3%). Em seguida, a Arquitetura Religiosa corresponde a 38 projetos (40,0%), enquanto a Arquitetura Oficial abrange 16 (16,8%). Embora a Arquitetura Civil possua a maior representatividade entre os projetos premiados, é relevante notar que, devido ao caráter excepcional da Arquitetura Religiosa e da Arquitetura Oficial no contexto social, os temas vinculados à religião e ao Estado permanecem centrais na premiação, totalizando 54 projetos (56,8%).

Essa predominância reflete um perfil conservador nos temas abordados. Historicamente, as edificações religiosas e estatais estiveram no centro das discussões sobre restauração, pois tanto a Igreja Católica quanto o Estado foram instituições consolidadas com influência política e social ao longo da história ocidental. Além de serem símbolos culturais reconhecidos, essas edificações frequentemente representam a arquitetura erudita de suas respectivas épocas.

Gráfico 2 - Projetos premiados na categoria Built Projects. Fonte: Adaptado e atualizado de Mörschbächer (2023).



A análise da distribuição dos Usos de Referência entre projetos premiados dentro e fora do continente europeu revela perfis distintos. Na Europa, entre as 76 propostas, 37 (48,7%) pertencem à Arquitetura Religiosa, 12 (15,8%) à Arquitetura Oficial, e 27 (35,5%) à Arquitetura Civil. Já fora da Europa, dos 19 projetos premiados, apenas 1 (5,3%) corresponde à Arquitetura Religiosa, 4 (21,1%) à Arquitetura Oficial, e 14 (73,3%) à Arquitetura Civil. Esses dados indicam que os projetos premiados fora da Europa desempenham um papel relevante no debate sobre a expansão do campo patrimonial.

A Arquitetura Industrial, até então incluída na categoria de Arquitetura Civil, agora é analisada individualmente. Os critérios de seleção adotados para essa classificação destacam sua inserção em um contexto de industrialização. Isso significa que não apenas as fábricas, mas também outras estruturas foram consideradas edificações industriais com base em suas características intrínsecas e extrínsecas. Por outro lado, algumas edificações voltadas à produção, mas associadas a processos manufatureiros desvinculados da industrialização, não foram incluídas nessa categoria.

O tema da Arquitetura Industrial não se mantém constante ao longo das edições. As sete edificações assim classificadas estão distribuídas entre as edições de 2011, 2013, 2017 e 2019, representando 7,5% do total de projetos premiados, ou seja, considerando as categorias de Arquitetura Religiosa, Arquitetura Oficial e Arquitetura Civil. No entanto, ao analisar essa proporção exclusivamente em relação à Arquitetura Civil, verifica-se um aumento para 20%, evidenciando sua relevância como um dos temas emergentes (Gráfico 3).

Quanto à distribuição geográfica, Itália (2) e Estados Unidos (2) apresentam a maior representatividade, seguidos por Estônia (1), China (1) e Rússia (1). Dessa forma, há

Projeto	Edição	Medalha	País	Uso de Referência	Uso do Restauro
Campo Boario at the New Rome Fine Arts Academy	2011	Indicado	Itália	Infraestrutura: Expositor de Gado	Institucional Cultural
Tallin Seaplane Harbour	2013	Prata	Estonia	Infraestrutura: Porto Hidroaviões	Institucional Cultural
19 Warehouse for Reggio Emilia Technopole	2013	Indicado	Itália	Complexo Fabril: Indústria Ferroviária	Comercial
Ford Assembly Building	2017	Prata	Estados Unidos	Complexo Fabril: Indústria Automobilística	Institucional Cultural
Depo 107	2019	Indicado	Russia	Infraestrutura: Corpo de Bombeiros	Comercial
Zhujiadian Brick KilnMuseum	2019	Indicado	China	Complexo Fabril: Indústria Olaria	Institucional Cultural
Union Iron Works Plant	2019	Indicado	Estados Unidos	Complexo Fabril / Estaleiro Naval	Comercial

iniciativas na Europa, América e Ásia, o que sugere que o tema da Arquitetura Industrial é discutido em diferentes contextos. Observa-se a ausência de projetos brasileiros nessa classificação.

O reconhecimento desses projetos ocorre principalmente na categoria *Honourable Mentions*. Das sete propostas premiadas, cinco receberam essa menção, enquanto duas foram agraciados com a *Silver Medal*, e nenhum alcançou a *Gold Medal*. A predominância de *Honourable Mentions* em detrimento das outras medalhas sugere que, embora a atuação em Arquitetura Industrial esteja recebendo crescente atenção, a qualidade das soluções arquitetônicas propostas, seu diálogo com o campo disciplinar e seus impactos ainda estão em fase de consolidação e avaliação.

Embora os projetos premiados mereçam análises aprofundadas e individualizadas, este texto propõe-se a oferecer um panorama geral, destacando algumas características da Arquitetura Industrial presentes na premiação. O intuito é que as questões levantadas sirvam como ponto de partida para reflexões mais aprofundadas em pesquisas futuras, tanto no que diz respeito às soluções projetuais adotadas quanto na perspectiva de uma reavaliação desses projetos ao longo do tempo. A seguir são destacados alguns pontos que não esgotam a produção analisada, mas oferecem algumas perspectivas para reflexão (Quadro 2).

Um primeiro ponto a destacar consiste no reconhecimento dessas edificações como monumentos históricos, ou seja, a partir de uma percepção que enfatiza sua ruptura temporal. A identificação do seu caráter histórico, em alguns projetos, decorre da valorização enquanto exemplar de engenharia e arquitetura, destacando-se suas qualidades construtivas (Luciano Cupelloni Architettura, 2011; Koko Architects, 2013). Outros projetos tendem a enfatizar sua expressão como parte de um período histórico

mais amplo de transformação social (Land-Based Rationalism Design & Research Center, 2019; Marcy Wong & Donn Logan Architects, 2019; Malikov Architectural Bureau, 2019), ou mesmo como espaço de eventos sociais significativos que marcaram sua trajetória (Architetto Andrea Oliva, 2013; Marcy Wong & Donn Logan Architects, 2017).

Apesar do reconhecimento dessas edificações enquanto testemunho histórico, a menção quanto ao aspecto de abandono e degradação é onipresente nos projetos analisados. Os danos incluem desgastes dos sistemas estruturais e materiais agravados por intempéries, atos de vandalismo e ausência de uso e manutenção por período prolongado. Esses agravantes não são questões exclusivas da Arquitetura Industrial em relação às demais; no entanto, considerando a volatilidade tecnológica e dos meios de produção, as estruturas industriais tornam-se particularmente vulneráveis ao abandono e, conseqüentemente, mais suscetíveis a danos de seus atributos físicos. Além do desgaste das estruturas das edificações, o abandono dessas construções está frequentemente associado a problemas sociais nas áreas onde estão inseridas. A insegurança pública e o baixo fluxo de pessoas são mencionados em alguns projetos como fatores que contribuem para a estagnação do tecido social. Nesse contexto, a implementação de novos usos para essas edificações assume múltiplas abordagens, buscando promover a ocupação urbana enquanto reconhece suas qualidades como documento histórico.

No uso após o restauro, observa-se que, em todos os casos, houve uma mudança em relação à função para a qual os edifícios foram concebidos. A reutilização para fins institucionais e culturais está presente em quatro dos sete projetos analisados, enquanto o uso para finalidades comerciais está presente em três. A predominância dos usos institucionais e culturais pode ser atribuída à maior flexibilidade desses programas, que tendem a se adaptar com mais facilidade a diferentes configurações projetuais, ainda que não seja requisito para isso. Nos três projetos restaurados a partir de usos comerciais, discussões quanto ao tratamento da espacialidade também estão presentes. É interessante notar que nem todos os projetos optam por manter as qualidades espaciais, mas elas aparecem como um tema discutido na concepção do projeto.

Verifica-se, assim, a adoção de posturas criteriosas no tratamento da materialidade. Embora o nível de análise proposto neste texto não permita a emissão de um juízo crítico sobre as escolhas feitas — que devem ser avaliadas caso a caso, a partir de uma análise aprofundada — observa-se a menção a princípios presentes na Carta de Veneza (1964). Esses princípios podem ser exemplificados pela tomada de decisão em relação à preservação ou remoção de adições nas obras, pela estratificação das novas intervenções, pela autenticidade dos materiais, e pelo uso de soluções retrabalháveis que garantem maior flexibilidade no tratamento futuro dessas edificações. Portanto, observa-se o diálogo com questões pertinentes aos debates do campo.

Por fim, cabe mencionar que são também abordados outros desafios incontornáveis para a adaptação dessas estruturas aos novos usos. Exemplos incluem a reparação dos sistemas estruturais, que garantem a estabilidade dos edifícios; a adequação a novos sistemas de infraestrutura; a viabilização dentro de limites orçamentários; e a adaptação a layouts funcionais, assegurando a funcionalidade do edifício. Além desses, observa-se a relação com os espaços públicos, que aparece como um aspecto orientador no processo de projeto.

Considerações Finais

A análise da estrutura do concurso revela potencialidades e desafios na atuação do *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione* como agente fomentador do debate arquitetônico e urbanístico no âmbito internacional. A coerência entre o objetivo da premiação e o perfil do corpo de júri possibilita a avaliação das respostas projetuais em um contexto cultural alinhado à trajetória do campo disciplinar, configurando-se como um espaço relevante para a discussão de paradigmas emergentes na área. No entanto, a pouca diversidade no júri também pode representar um entrave para o surgimento de novos temas e abordagens, tendendo a favorecer uma perspectiva mais conservadora no campo.

A partir da análise do perfil geral dos projetos, torna-se evidente a importância da diversidade cultural. Observa-se uma expressiva contribuição de países não europeus no surgimento de temas que vão além da arquitetura religiosa e estatal. No que diz respeito especificamente à Arquitetura Industrial, a premiação de projetos em três dos quatro continentes participantes indica que a preservação e o restauro dos monumentos históricos constituem uma questão de relevância global e de interesse compartilhado. Além disso, a presença pouco estável entre as edições e a predominância na categoria *Honourable Mentions* sugere que esse é um tema em que o debate ainda está em desenvolvimento, apontando para a necessidade de maior maturação e aprofundamento das discussões no campo a partir de propostas projetuais.

Cabe destacar que os sete projetos premiados classificados como Arquitetura Industrial envolvem a restauração de estruturas reconhecidas por seu valor histórico, que é posto em diálogo com as demandas contemporâneas. O panorama estabelecido não possibilita avaliar a qualidade das produções individuais em dar resposta aos problemas únicos de cada contexto. Mas a aproximação proposta torna perceptível a preocupação quanto ao reconhecimento dessas estruturas como transformadas ao longo do tempo, e o processo crítico de tomada de decisões projetuais, questões expressas no repertório teórico que embasa a Carta de Veneza (1964).

Referências

- ICOMOS. *Carta de Veneza*. Veneza. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, 1964. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/>>. Acesso em: 1 abr. 2024.
- CHOAY, F. *A Alegoria do Patrimônio*. 6 ed. São Paulo: UNESP, 2017.
- DOMUS. *Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione*, 2010-2022. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/>>. Acesso em: 1 de out. de 2022.
- KÜHL, B. M. *Preservação do patrimônio arquitetônico da industrialização: problemas teóricos de restauro*. 2 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2018.
- KÜHL, B. M. Teoria da restauração, de Cesare Brandi: seis décadas de sua publicação. *Anais do Museu Paulista*, São Paulo, v. 31, 2023, p. 1-43.
- LYRA, C. C. *Preservação do Patrimônio Edificado: a questão do uso*. 1 ed. Brasília: Iphan, 2016.
- MÖRSCHBÄCHER, L. *Olhe para a Preexistência: Dialéticas entre Câmbio e Continuidade em Projetos Restaurativos*. 2023. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2023.

RUFINONI, M. R. *Preservação e Restauro Urbano: Teoria e Prática de Intervenção em Sítios Industriais de Interesse Cultural*. 2009. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Referências Pranchas Premiadas

ARCHITETTO ANDREA OLIVA. Recovery and re-use of 19 warehouse for Reggio Emilia Technopole. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2013. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

KOKO ARCHITECTS. Tallin Seaplane Harbour. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2013. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LAND-BASED RATIONALISM DESIGN & RESEARCH CENTER. Zhujiadian brick kiln Museum. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

LUCIANO CUPELLONI ARCHITETTURA. Restoration and improvement of the pavilions at the Campo Boario at the new Rome Fine Arts Academy. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2011. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MALIKOV ARCHITECTURAL BUREAU. Depo 107. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS. Ford 128 Assembly Building. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2017. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.

MARCY WONG & DONN LOGAN ARCHITECTS. Union Iron works plant. Premio Internazionale Domus di Restauro e Conservazione, 2019. Disponível em: <<https://www.premiorestauro.it/en/home>>. Acesso em: 10 jan. 2025.